



## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS AULAS DE CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA**

AMORIM, Alexandra da Paixão D.<sup>1</sup>; AMORIM, Angelo Maurício <sup>2</sup>.

Eixo Temático: Educação Física e inclusão escolar

### **RESUMO**

O presente texto visa analisar o processo de avaliação da aprendizagem de crianças com deficiência nas aulas de capoeira na educação infantil. Trata-se de um relato de experiência em representativa instituição soteropolitana de educação infantil. A capoeira é tratada como componente curricular obrigatório. Alunos com autismo, síndrome de Down e deficiências múltiplas (acompanhados com terapeutas ocupacionais) participam das aulas em turmas regulares. A avaliação está estruturada em dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais, valendo-se da observação para construção dos registros diários e relatórios qualitativos semestrais. Conclui-se que há um engajamento positivo das crianças com deficiência que, mesmo com suas peculiaridades, apresentam-se envolvidas no processo de ensino-aprendizagem partilhando dos mesmos conteúdos e objetivos dos demais estudantes, com eventuais ajustes metodológicos para sua efetiva inclusão em turmas regulares.

**Palavras-chaves:** Capoeira. Inclusão. Avaliação.

---

<sup>1</sup> *Mestra em Dança (UFBA). UNIFACS; FTC, Salvador - Bahia, e-mail : paixao.alexandra@gmail.com.*

<sup>2</sup> *Doutor em Educação Física (UFSC), Universidade do Estado da Bahia, Jacobina - Bahia, e-mail: amamorim@uneb.br.*



## INTRODUÇÃO

O cenário da educação leva a romper com pilares tradicionais de homogeneidade, padrão e normalidade para construção de ambientes de aprendizagem que valorize heterogeneidade, diversidade e as diferenças (DUARTE, 2011). No caso desse texto, em relação as crianças com deficiência e processo de inclusão em turmas regulares na educação infantil.

A educação infantil é considerada a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade (BRASIL, 1996).

A capoeira, configurada na tríade jogo/dança/luta (FALCÃO, 2003). A linguagem dos corpos simbolize um ambiente lúdico característico dessa mesma tríade. O envolvimento dos corpos na roda de capoeira, via ações de golpes e contragolpes ritmados e conduzidos pela orquestra, cânticos e palmas de acordo com a tradição histórica (SILVA, 2003).

A avaliação é parte do processo de ensino-aprendizagem é uma importante etapa do processo educacional, servindo como meio para obter informações de qualidade sobre a realidade avaliada (LUCKESI, 2014).

Avaliação educacional historicamente é escrita e pontal. Avaliação em Educação Física é uma problemática pela dificuldade em determinar os aspectos da realidade que merecem ser analisados. Cada abordagem pedagógica da EF orienta para um viés diferente de avaliação (DARIDO, 2012)

O presente texto visa analisar o processo de avaliação da aprendizagem de crianças com deficiência nas aulas de capoeira na educação infantil.

## MÉTODOS

Relato de experiência sobre o processo avaliativo de crianças com deficiência nas turmas regulares de capoeira na educação infantil. A instituição fruto das experiências atua na educação desde 1971. É uma representativa instituição privada de educação infantil na cidade do Salvador – Bahia.

Os meios de obtenção de informações foram os portfólios, fichas de avaliação das crianças e das turmas, além dos planos de ensino (aula, unidade, ano).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de inclusão de crianças com deficiência em turmas regulares sempre foi visto com muito cuidado e atenção. Nas distintas turmas de capoeira na educação infantil havia autistas, síndrome de Down e deficiências múltiplas com acompanhamento de Terapeuta Ocupacional nos casos de maior demanda de atenção.

A capoeira é componente curricular obrigatório para todas as turmas da instituição que também possui aulas de educação física, uma vez por semana. A capoeira enquanto prática corporal potencializa o estímulo dos condicionantes das habilidades motoras de



todos os envolvidos, ampliando a presença desde a educação infantil das dimensões históricas, culturais e sociais das práticas de matriz africana (ABIB, 2005).

Os instrumentos de avaliação possuem no cabeçalho um trecho de uma música de capoeira e um pequeno texto descrevendo os conteúdos a serem trabalhados ao longo do ano. São diferentes entre si, a partir de especificidades para cada ano da educação infantil, com progressões de experiências motoras, cognitivas e afetivas.

Os instrumentos dos grupos 1, 2 e 3 enfatizam o desenvolvimento psicomotor correlacionado com o movimento da capoeira estimulado, enquanto o instrumento dos grupos 4 e 5, tomam como referência aspectos da especificidade da capoeira e seu contexto, tais como: maculelê, samba-de-roda, puxada-de-rede. Esses parâmetros são os mesmos para as crianças com deficiência, no que tange aos conteúdos propostos, reservando ajustes metodológicos.

Nota-se que os indicadores tomam como referência as dimensões conceituais, atitudinais e procedimentais (MATTOS; NEIRA, 2003) presentes nos objetivos dos planos de curso.

Dentre os indicadores, em linhas gerais, possuem a seguinte estrutura de redação: nas dimensões conceituais: reconhece por comandos de voz os movimentos da capoeira; identifica sons e nome os instrumentos da capoeira; nas dimensões atitudinais: participa das aulas; interage espontaneamente nas atividades; respeita combinados estabelecidos; na dimensão procedimental: expressa-se corporalmente a partir dos sons dos instrumentos; empenha-se para coordenar os movimentos para gingar; reproduz diferentes movimentos da capoeira.

A avaliação se processa por meio da observação (LUCKESI, 2014). Existe um instrumento por meio do preenchimento de um formulário avaliativo com indicadores previamente definidos, a serem estruturados por meio de um texto descritivo-qualitativo para cada criança com deficiência. As avaliações são realizadas diariamente no registro de atividades de cada criança com descrições do comportamento em aula. Ao final do primeiro semestre e ao final do ano letivo e são elaborados relatórios qualitativos a serem disponibilizados aos responsáveis de cada criança com deficiência.

## CONCLUSÕES

O instrumento de avaliação para aulas de capoeira na educação infantil toma como referência estímulos aos aspectos psicomotores correlacionados com os movimentos característicos da especificidade da capoeira com indicadores claros e representativos ao item avaliado nas dimensões atitudinais, procedimentais e cognitivas.

Nota-se um engajamento positivo dos alunos mesmo com suas peculiaridades apresentam-se inseridos no processo de ensino-aprendizagem partilhando dos mesmos conteúdos e objetivos dos demais estudantes, mesmo com eventuais ajustes metodológicos para sua efetiva inclusão em turmas regulares.



## REFERÊNCIAS

ABIB, Pedro Rodolpho Jungers. **Capoeira Angola: cultura popular e o jogo dos saberes na roda.** Campinas, SP. UNICAMP/CMU; Salvador: EDUFBA, 2005.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação – lei 9394, de 20/12/96, publicada no DOU em 23/12/96.

DARIDO, S. C. **Avaliação em educação física na escola.** UNESP. Cadernos de Formação: formação de professores de didática geral. São Paulo: cultura acadêmica, 2012.

DUARTE, L. C. **Ação pedagógica de professores de educação física em turmas inclusivas.** Dissertação. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2011.

FALCÃO, J. L. Capoeira, in: KUNZ, E. (org.). **Didática da Educação Física volume Um.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. – (Coleção Educação Física).

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** Cortez editora, 2014.

MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola. 1998. São Paulo: Phorte, 2003.

SILVA, J. M. F. **A Linguagem do Corpo na Capoeira.** Rio de Janeiro: Sprint, 2003.